ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE MILHO CRIOULO

WIESINIESKI[1], Mário Bitencourt
WAURECK[2], Ariadne
WEIRICH NETO[3], Pedro Henrique
ROCHA[4], Carlos Hugo

RESUMO – O projeto está sendo implantado no município de Imbaú – PR, que possui um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da região sul do Brasil. O Assentamento Guanabara, existente desde 1998, conta com 1183 hectares ocupados por 35 famílias. O projeto está sendo desenvolvido em uma propriedade de uso coletivo com 150 hectares, administrada por sete famílias. São exploradas pelos assentados lavouras de subsistência com venda de excedentes, além de avicultura, suinocultura e bovinocultura de leite. O objetivo do projeto é estabelecer a produção de sementes de milho crioulo de forma tecnificada, introduzindo melhorias no sistema de produção, pelo controle de qualidade genética de sementes de milho; controle patológico de sementes; qualidade em secagem, beneficiamento e armazenagem de sementes, incorporando aspectos legais de produção e comercialização, integrando esse projeto às estratégias de desenvolvimento sustentável da agricultura familiar regional. Está sendo realizado o planejamento do uso das terras através do mapeamento georreferenciado da área, a base cartografica servirá também para determinar as áreas para produção de sementes, obedecendo as distâncias recomendadas entre as cultivares, evitando a mistura varietal. Serão realizados, paralelamente, ensaios de adaptabilidade de materiais para a produção de grãos e usos diferenciados, como silagem e milho verde, visando um acréscimo no número de cultivares utilizados. Espera-se promover a capacitação e especialização na atividade de produção, beneficiamento e comercialização dos produtos. O aumento da capacidade produtiva, em consonância com a comercialização, possibilitará novos investimentos no local, incentivando a produção de agroecológicos como matriz tecnológica evitando o uso de agroquímicos. Pretende-se que, posteriormente, o beneficiamento de materiais oriundos de outras propriedades de agricultura familiar, agregando qualidade e autonomia das famílias em relação às sementes.

PALAVRAS CHAVE – agricultura familiar, sustentabilidade, *Zea mays*.

[1] Engenheiro Agrônomo, bolsista do programa Universidade Sem Fronteiras – UEPG/SETI, mariobitencourt@hotmail.com
[2] Acadêmica do curso de Agronomia, bolsista do programa Universidade Sem Fronteiras – UEPG/SETI, ariadne.waureck@hotmail.com
[3] Professor Dr. da Universidade Estadual de Ponta Grossa, lama1@uepg.br
[4] Professor Dr. da Universidade Estadual de Ponta Grossa, chrocha@uepg.br.